



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, quinta-feira, 12 de abril de 2012**

JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Destaque .....	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Empresa diversifica produção de TVs.....	4
ECONOMIA	
A CRITICA sim & não .....	5
OPINIÃO	
A CRITICA Audiência, uma saída .....	6
ECONOMIA	
A CRITICA Dobram as demissões no trimestre.....	7
ECONOMIA	
A CRITICA Cieam quer evitar paralização.....	8
ECONOMIA	
A CRITICA GESTÃO TRIBUTÁRIA.....	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Senadores querem barrar votação da PEC da Música .....	10
POLITICA	
AMAZONAS EM TEMPO Em três meses, indústria 'corta' 6 mil trabalhadores.....	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO RECEITA .....	12
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS TP Vision/Philips inicia produção visando a nova classe média .....	13
ECONOMIA	
MASKATE CAPA .....	14
MASKATE CCJ aprova prorrogação de incentivos para ZF .....	15
ECONOMIA	

CAPA

# Momento de pico na produção de TV no PIM

**I**niciada no dia 1º de abril, a produção de televisores da marca Philips na fábrica da TP Vision em Manaus está acelerada. Em coletiva à imprensa, realizada ontem em São Paulo, o diretor-

presidente da companhia, Nelson Carneiro, anunciou o lançamento de seis novos produtos nos próximos três meses. "A produção em Manaus já começou e já está a pleno vapor. Estamos no momento de pico", afirmou.

Um dos principais objetivos segundo ele, é atingir a chamada nova classe média que, segundo enfatizou, deve representar 40% do PIB (Produto Interno Bruto) do país até 2020. "A diretoria já discute a chegada

da Copa. Como o Brasil não tem uma logística eficiente, estamos nos preparando, já que a Copa do Mundo é o grande momento do mercado brasileiro, especialmente para os fabricantes de TV".

**Página A5**

## FRENTE & PERFIL

### AUDIÊNCIA

Os senadores do Amazonas Eduardo Braga (PMDB) e Vanessa Grazziotin (PCdoB) defendem amplo debate antes da votação da PEC da Música. A PEC, que dá imunidade fiscal para a produção musical brasileira, causará impactos negativos na indústria de CDs e DVDs da Zona Franca de Manaus.

### Destaque

*Pelo menos duas matérias polêmicas no Congresso Nacional têm demandado bastante trabalho e articulação dos senadores do Amazonas. Projetos relativos à guerra fiscal entre Estados e a PEC da Música estão se movimentando no Congresso. O senador **Eduardo Braga** (PMDB-AM), líder do governo, anunciou que foi designado relator na Comissão de Assuntos Econômicos do PRS 72/2010, que uniformiza as alíquotas de ICMS nas importações para acabar com a chamada guerra fiscal dos portos.*



- *Durante a discussão do projeto no Senado, Braga assumiu o compromisso de buscar entendimento em torno da proposta, conversando com a presidente Dilma Rousseff e com os governadores.*

- *“Toda vez que alguém está perdendo, alguém está ganhando, e quem perde busca uma compensação. Mas eu não estou vendo qualquer tentativa de compensação das receitas que serão perdidas pelos Estados prejudicados” – afirmou Antônio Carlos Valadares (PSB-SE).*

- *Voto favorável à proposta que isenta de impostos CDs e DVDs com obras musicais de autores brasileiros, chamada de PEC da Música, foi lido ontem, mas pedido de vista coletivo transferiu para a próxima semana a votação da matéria.*

- *Os senadores pelo Amazonas consideram que a PEC da Música acarretará prejuízos à ZFM, resultando na demissão de trabalhadores.*

- *Os senadores Eduardo Braga (PMDB) e Vanessa Grazziotin (PCdoB) queriam a realização de audiência pública sobre o tema, antes da leitura do relatório, mas requerimento nesse sentido não chegou a ser votado.*

## Empresa diversifica produção de TVs

Joint venture TP Vision produz televisores de LED e smarts na parceria entre a Philips e a TPV Technology Limited

\* Juliana Geraldo

**I**niciada no dia 1º de abril, a produção de televisores da marca Philips na fábrica da TP Vision em Manaus está acelerada. Em coletiva à imprensa, realizada ontem em São Paulo, o diretor-presidente da companhia, Nelson Carneiro, anunciou o lançamento de seis novos produtos nos próximos três meses. "A produção em Manaus já começou e já está a pleno vapor. Estamos no momento de pico", afirmou.

Um dos principais objetivos segundo ele, é atingir a chamada nova classe média que, segundo enfatizou, deve representar 40% do PIB (Produto Interno Bruto) do país até 2020.

A Copa do Mundo em 2014 também mereceu destaque. "A diretoria já discute a chegada da Copa. Como o Brasil não tem uma logística eficiente, estamos nos preparando, já que a Copa do Mundo é o grande momento do mercado brasileiro, especialmente para os fabricantes de TV".

Ele informou que as TVs já devem estar no mercado ainda este mês, iniciando pelas telas de entrada (tipo LED), seguidas pelas Smart TVs.

"Este será o ano das smart TVs no Brasil. Cerca de 20% das TVs produzidas já estão conectadas com algum tipo de interatividade, e até o final do ano a expectativa é de crescimento desse percentual na nossa produção geral", informou o diretor de marketing e trade marketing da empresa, Alexandre Escorel Costa.

Embora os dirigentes não tenham revelado o montante investido e a mão de obra efetiva atualmente na planta da fábrica em Manaus, assim como expectativas de produção para



Foto: Divulgação

### Dados

#### PRODUTOS

**SÉRIE - 3000:**  
TVs menores para população de classe C  
**SÉRIE 4000 E 5000:**  
TVs de LED  
**SÉRIE 6000 E 7000:**  
Smart TVs

\* os preços de mercado não foram revelados pela empresa

Representantes da empresa anunciaram o lançamento de seis novos produtos nos próximos três meses

### Por dentro

#### FUSÃO

A Royal Philips Electronics realizou no último dia 2, a transação para criar a joint venture de televisores com a TPV Technology Limited. A joint venture "TP Vision" é controlada 70% pela TPV e 30% pela Philips para desenvolver, manufaturar e comercializar televisores da marca Philips.

A efetivação do acordo chega após a aprovação da fusão, de aprovações governamentais e de acionistas da TPV. Sediada em Amsterdã, a TP Vision será comandada por Maarten de Vries. No Brasil, Nelson Carneiro será o diretor-presidente da nova empresa, que traz a expertise em design e a inovação herdadas da Philips, com a produção em escala e excelência operacional da TPV.

\* A repórter viajou a São Paulo a convite da Philips

este ano. O projeto aprovado na última reunião do Codam (Conselho de Desenvolvimento do Amazonas) em dezembro do ano passado prevê investimento fixo de R\$ 16,133 milhões, sendo R\$ 15,970 milhões injetados ainda este ano. Serão aplicados mais R\$ 106 mil e R\$ 57,2 mil em 2013 e 2014, respectivamente. Já a geração de mão de obra prevista é de 631 empregos, entre diretos e indiretos, sendo 532 postos de trabalho criados em 2012, 52 postos no próximo ano e mais 47 vagas abertas em 2014.

#### Logística

Carneiro destacou a questão

logística como o principal desafio enfrentado pela companhia. "Já estamos em Manaus há bastante tempo e a estrutura está consolidada, mas como a questão logística é um problema de todos, buscamos soluções mais eficientes. Dependemos de cabotagem, procuramos por pavios, pontos mais próximos de distribuição. At o momento pensamos em alternativas e recursos, para driblar essa deficiência", avaliou.

Ele comemorou o protocolo que viabiliza a criação de um entreposto comercial no município de Ipojuca, em Pernam-

buco como forma de aliviar os entraves estruturais do Amazonas. "Principalmente, porque o Nordeste foi a região que mais cresceu no ano passado no mercado de TV. Estamos animados", completou.

O diretor disse ainda ser cedo para anunciar a expansão da produção e a ampliação da mão de obra empregada para os próximos anos. "Mas a planta de Manaus vai ter que trabalhar muito para produzir tudo o que queremos vender. Temos ambições de crescimento e certamente deveremos aumentar a produção em pouco tempo", projetou.



Projeto aprovado prevê investimento fixo de R\$ 16,133 milhões

### sim & não

**Cargos** O sim dado na terça-feira pela CCI da Câmara dos Deputados à PEC da Prorrogação da ZFM por mais 50 anos deflagrou a disputa dos oito parlamentares amazonenses da Casa pelos cargos de presidente e relator da matéria na comissão especial que cuidará do projeto.

## Audiência, uma saída

Parlamentares amazonenses recorrem a essa estratégia para conter efeitos danosos da PEC 123/11

**ANTONIO PAULO**

antoniopaulo@acritica.com.br

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), relator da Proposta de Emenda à Constituição nº 123/2011 (PEC da Música), fez ontem a leitura do seu parecer favorável à proposição que dá imunidade tributária sobre obras musicais de autores brasileiros bem como os suportes materiais (CDs e DVDs) ou arquivos digitais. No entanto, como ele próprio havia prometido, abriu vista coletiva aos membros da CCJ, adiando para a semana que vem a votação da matéria. Se aprovada vai ao plenário do Senado.

Na tentativa de retardar a votação praticamente definida, os senadores Eduardo Braga (PMDB-AM), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Armando Monteiro Neto (PTB-PE) apresentaram requerimento propondo a realização de uma audiência pública para aprofun-

### Desoneração

**Ao contrário do que propõe o Governo do PT, o deputado Pauderney Avelino (DEM-AM) defende a desoneração total para produtos ou serviços destinados à exportação. A proposta é uma das oito emendas apresentadas à MP 563/12.**

dar o debate sobre a PEC da Música. Os parlamentares amazonenses têm uma semana para fazer a articulação política juntos aos membros da Comissão de Constituição e Justiça e convencê-los a aprovar o pedido na próxima quarta-feira. "Aqui no Senado, nada é aprovado com o coração, e sim com a razão, por isso queremos e precisamos de mais debate sobre esta PEC. É preciso discutir tecnicamente e isso tem que acontecer antes da apreciação do parecer do relator", argumentou Vanessa Grazziotin.



Senador Eduardo Braga em conversa de "pé de ouvido" com o relator da PEC-123/11, Eunício Oliveira

Caso o requerimento seja aprovado, serão convidados para a audiência pública representantes da Receita Federal, Sindicato das Indústrias dos Meios Magnéticos e Fonográficos do Amazonas, Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Associação Brasileira de Músicos Independentes (ABMI) e Associação Brasileira de Produtos de Discos (ABPD).

### DESEMPREGO

A bancada amazonense e os empresários alegam que, se aprovada, a PEC vai gerar desemprego na Zona Franca de Manaus e que a isenção de impostos proposta nela, em tese, cria no Brasil a "indústria" da Zona Franca. "Ou seja, em qualquer lugar poderá ser construída uma área com isenção de impostos", lembra a senadora. O senador Eduardo Braga destacou que as empresas do polo de CD e DVD da ZFM poderão escolher áreas mais desenvolvidas para se instalar porque vão perder a competitividade para as demais regiões especialmente do eixo Rio-São Paulo. Ressaltou também que a PEC poderá não ter o efeito desejado quanto ao fim da pirataria existente hoje no setor. "Será apenas um paliativo duvidoso e temporário, e pior ainda poderá gerar novos problemas de fiscalização, de impostos e de direitos autorais", disse Braga.

### Dobram as demissões no trimestre

Foram mais de 6 mil até março, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, que homologa apenas o desligamento de trabalhadores com um ano de carteira

**RENATA MAGNENTI**  
renatamagnenti@critica.com.br

As demissões registradas no primeiro trimestre deste ano no Polo Industrial de Manaus (PIM) são duas vezes maiores que a registrada no mesmo período em 2011, segundo dados do Sindicato dos Metalúrgicos. A situação preocupa entidades de classes que têm pedido auxílio do Governo Estadual e Federal, mas, até agora, não obtiveram sucesso.

No primeiro trimestre deste ano, as fábricas do PIM demitiram 3.043. Este ano, as demissões já chegaram a 6.188. Nos dois anos, a Moto Honda liderou o ranking das fábricas que mais demitiram, porém, é a fábrica que mais demanda colaboradores. Além dela, aparecem nas duas listas das que mais demitiram a LG Electronics e Ecoltec.

Ontem, somente a Sony homologou 30 desligamentos. Segundo as representes do RH da

multinacional, o motivo é redução de quadro. A industriária Suzane Reis é uma das demitidas, e trabalhou na linha de produção das máquinas digitais da Sony por oito meses. O mesmo aconteceu com Erika Souza, que trabalhou por dois anos na empresa e ao retornar da licença a maternidade foi demitida.

Porém, nem todos os industriários incluídos no registro da CUT foram demitidos. É o caso de Gilmar Souza que trabalhou no período de um ano e oito meses na Samsung e pediu demissão. "Eu trabalhava no setor de qualidade, mas era um trabalho muito desgastante. Pedi para sair". Como ele, a reportagem encontrou ontem mais de cinco trabalhadores que pediram para deixar o emprego.

#### SITUAÇÃO

O presidente da CUT-AM, Valdemir Santana, disse que desde setembro do ano passado vem batendo na tecla das demissões e o aumento é decorrente da im-



O setor de Duas Rodas está entre os que mais demitem nas indústrias do PIM

portação de produtos chineses que vem quebrando, principalmente, as fábricas do polo de Duas Rodas e do segmento de ar condicionado do PIM. "O problema é que os empresários sabem que importar alguns itens chineses custa menos e acabam

optando por este caminho".

A discussão sobre a entrada dos chineses na disputa do mercado brasileiro tem sido alvo há algum tempo de discussões. Em dezembro do ano passado, o presidente Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson

Homologação pela CUT				
Demissões no PIM				
Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
2012	1.533	2.002	2.653	6.188
2011	1.102	929	1.012	3.043

Ranking das fábricas que mais demitiram no período	
2012	2011
Moto Honda - 422	Moto Honda - 224
LG Eletrônico - 375	Semp Toshiba - 184
Eletrolux - 298	RCA da Amazônia - 176
Ecoltec - 284	Salcomp da Amazônia - 125
Jabil - 208	LG Eletrônico - 67
Philco - 147	Teikoni da Amazônia - 58
Whiepool - 118	GK & B da Amazônia - 58
Technico - 113	Philips do Brasil - 56
Samsung - 102	Ecoltec - 46
J. Toledo - 101	Digitron - 46

\*Fonte: Sindicato dos Metalúrgicos

Périco, afirmou que era necessário que o Governo do Estado encontrasse uma maneira para "blindar" os empregos no PIM frente à entrada de produtos chineses.

Na semana passada, no lançamento da segunda etapa do projeto nacional Brasil Maior,

Valdemir disse que questionou o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, sobre quando viria ao Estado e se poderia contribuir para evitar mais demissões no PIM. "Mas ele não me disse nada", informou Santana.

### Cieam quer evitar paralização

Empresários do PIM temem prejuízos financeiros de uma possível greve dos auditores fiscais e devem apelar ao governo

**CINTHIA GUIMARÃES**  
cynthiaguimaraes@acritica.com.br

Preocupados com o movimento grevista dos auditores-fiscais da Receita Federal, empresários do Polo Industrial de Manaus (PIM) planejam levar a reivindicação da categoria ao Ministério do Planejamento e à Presidência da República na próxima semana, na tentativa de mediar um debate e evitar prejuízos operacionais e financeiros para a indústria local. A situação foi discutida ontem durante reunião entre o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) e o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Amazonas (Sindifisco-AM).

Semana que vem, está programado outro encontro.

A indústria teme a paralisação das linhas de produção, uma vez os fiscais são quem trabalham na liberação de cargas e insumos encomendadas às fábricas locais.

"Os prejuízos são imensuráveis se acumulados semana após semana. Na hora que você não tem material, não produz, deixa o trabalhador em casa, mas precisa pagar o salário dele. É um grande prejuízo", disse o vice-presidente do Cieam, Maurício Loureiro.

Hoje, a categoria programa outra paralisação de advertência nas unidades de desembara-

ço de mercadorias dos portos e aeroporto, semelhante à realizada na semana passada, onde só foram executadas durante todo o dia atividades internas.

Fora a ameaça de greve, a administração da Receita Federal do Amazonas ainda lida com a pouca oferta de auditores fiscais que, na maioria das vezes, pedem transferência para outras unidades da federação e reduzem o número de pessoas que realizam a atividade aqui.

O presidente Sindifisco-AM, Eduardo Toledo, disse que atualmente 16 fiscais se revezam nas atividades alfandegárias. Os sindicalizados somam no total 270 servidores.



Greve preocupa Maurício Loureiro

A situação mais crítica de falta de fiscais acontece na alfândega do Porto de Manaus, no Centro, cuja lentidão no trabalho costumeiramente atrasa a entrega de mercadorias ao comércio e de insumos ao distrito industrial.

#### CAMPANHA SALARIAL

Toledo disse que a categoria está sem reajuste desde 2008, e que até agora o Governo Federal não se moveu para chamar os auditores para a mesa de negociações. Os auditores fiscais atuam nas unidades alfandegárias do aeroporto Eduardo Gomes, Porto de Manaus, Porto Chibatão e portos secos do EADI e Superterminais.

### Greve em Novo Airão

Mais de 900 servidores da Prefeitura de Novo Airão (a 115 quilômetros de Manaus) entraram ontem em greve por tempo indeterminado. O motivo é a falta de reajuste salarial que completa quatro anos de defasagem.

A presidente do Sindicato dos Servidores em Educação do Município, Cynthia Melo, disse que todos os professores aderiram à paralisação. "Queremos 30% de reajuste para negociarmos em 15%, e melhores condições de trabalho". O vereador Mário Mendes afirmou que o prefeito Leosvaldo Roque ignorou as reivindicações desde 2009 e não negociou a proposta com os servidores públicos.

## GESTÃO TRIBUTÁRIA

# 'Se Corado tem fórmula mágica, que apresente'

Visivelmente irritado, foi assim que Isper Abraham rebateu o auditor fiscal

A arrecadação real do Amazonas (depois de deduzida a inflação) apresenta redução sistemática nos últimos anos em função principalmente do "desmantelamento" da estrutura de fiscalização da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), segundo o presidente do Sindicato dos Funcionários Fiscais do Estado do Amazonas (Sindifisco), Joaquim Corado. Auditor fiscal aposentado da Sefaz e ex-deputado estadual, Corado disse que a Sefaz está prestes a ter um "apagão" de fiscais, caso não realize concurso público nos próximos dois anos.

O titular da Sefaz, Isper Abraham, rebateu as informações e disse que não vai travar uma dis-

cussão pela imprensa e que se o Sindifisco tem uma alternativa para aumentar a arrecadação que apresente. Isper informou ainda que há previsão de concurso, mas não a curto prazo, porque depende de orçamento. "A Arrecadação é inteligente, menos braçal e está dentro da meta. Se Corado tem uma fórmula mágica que apresente".

Conforme o Sindifisco, a receita tributária do Estado (deflacionado o IPCA) atingiu, no primeiro trimestre deste ano, R\$ 1,544 bilhão ante R\$ 1,589 bilhão no mesmo período de 2011, uma perda de R\$ 44,471 milhões (-2,80%). Se for nominal, como o Estado trabalha, há um saldo positivo de mais de 3%. Somente no Imposto Sobre



Joaquim Corado, do Sindifisco-AM

Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que representa 93% da arrecadação, no acumulado de 2012 alcançou-se R\$ 1,435 bilhão, frente a R\$ 1,480 bilhão de igual período de 2011, uma retração de -3,04%, ou seja, R\$ 44,959 milhões.

"Falta gestão, política e controle de fiscalização. Se o governo fizer investimento em pessoal e tecnologia, chegar a R\$ 800 milhões por mês não seria impossível", desafiou Corado, destacando que não quer nenhum cargo no governo.

Segundo o Sindifisco, o Estado está perdendo na arrecadação rápida, de circulação de mercadoria. O motivo é a falta de pessoal nos postos de fiscalização e programas especiais, o que favorece as fraudes. "As empresas emitem notas fiscais eletrônicas e não há fiscal para verificar se a mercadoria corresponde ao volume declarado".

Dos 510 cargos de fiscais, há 243 fiscais, sendo que na ativa têm cerca de 180. Nos próximos dois anos, de 50 a 60 devem se aposentar. "Só para atender ao Distrito Industrial precisamos de mais de cem fiscais".

### Senadores querem barrar votação da PEC da Música

Braga e Vanessa se articulam no Senado para que a proposta não seja aprovada e defendem uma audiência pública

Os senadores pelo Amazonas Vanessa Graziotin (PCdoB) e Eduardo Braga (PMDB), e Armando Monteiro, do PTB de Pernambuco, articularam uma estratégia para tentar evitar que a Proposta de Emenda à Constituição nº. 123/2011 (PEC da Música), que prejudica consideravelmente a Zona Franca de Manaus, seja aprovada no Senado. Eles propuseram a realização de uma audiência pública para aprofundar o debate sobre o assunto.

A proposta foi apresentada ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Na mesma sessão, o relator da matéria, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), leu seu parecer favorável à proposta. Em seguida pediu vistas da PEC.

"Nada nesta casa (Senado) é aprovada com o coração, e sim com a razão, por isso queremos e precisamos de mais debate sobre essa PEC. O tema prescinde de uma discussão mais técnica, e é óbvio, isso tem que acontecer antes da apreciação do parecer do relator", enfatizou Vanessa. Os senadores alegam que a

PEC poderá provocar desemprego no Polo Industrial de Manaus (PIM) que a isenção de impostos propostas nela, em tese, cria no Brasil a "indústria" da Zona Franca. "Ou seja, em qualquer lugar poderá

#### ARTICULAÇÃO

Os dois senadores e o colega Armando Monteiro (PTB-PE) correm para barrar a aprovação da PEC. O projeto teve pedido de vista do relator da matéria, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)

ser construída uma área com isenção de impostos", lembra a senadora comunista.

O líder do governo Dilma no Senado, Eduardo Braga, destacou ainda que por motivos de fornecimento de energia, logística, além de outros, as empresas beneficiadas no modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) poderão escolher áreas mais desenvolvidas para se instalar, "o que acarretará em fechamento das indústrias instaladas em Manaus".



Os parlamentares alertam que a aprovação dessa proposta de emenda pode gerar demissão em massa no Polo Industrial de Manaus

### Para Braga, proposta é apenas um paliativo

Para o senador Eduardo Braga, PEC poderá não ter o efeito desejado quanto ao fim da pirataria existente hoje no setor. "Será apenas um paliativo duvidoso e temporário, e pior ainda, poderá gerar novos problemas de fiscalização, de impostos e

de direitos autorais", disse. A PEC da Música modifica o inciso VI do art. 150 da Constituição Federal, acrescentando imunidade tributária sobre os fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no Brasil, contendo obras musicais ou li-

teromusicais de autores brasileiros ou obras em geral, interpretadas por artistas brasileiros, bem como os suportes materiais ou arquivos digitais que os contenham. Na próxima semana, a CCJ vai apreciar a proposta de audiência se aprovada, terá

as presenças de representantes da Receita Federal, da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Sindicato das Indústrias dos Meios Magnéticos e Fonográficos do Amazonas e Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos.

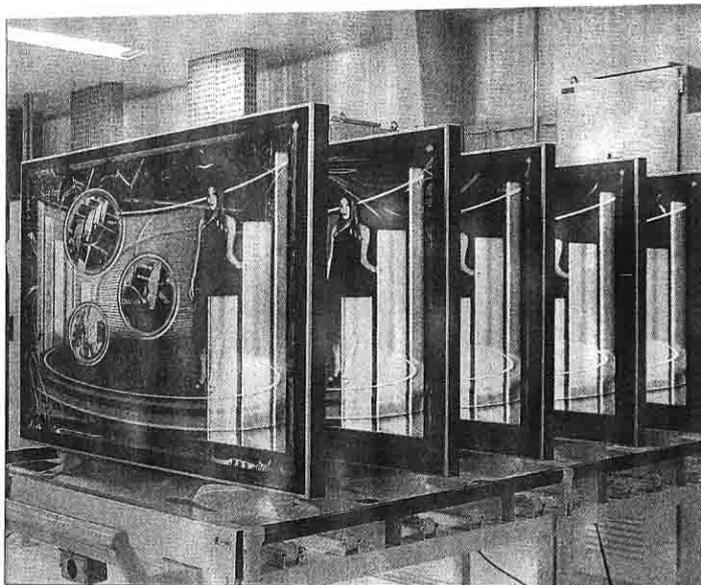
### Em três meses, indústria 'corta' 6 mil trabalhadores

Especial EM TEMPO

A concorrência desleal com produtos importados deixou "rastros" negativos no Polo Industrial de Manaus (PIM): a demissão de mais de 6 mil trabalhadores no primeiro trimestre de ano. O número de demitidos chega a ser o dobro do contabilizado no mesmo período do ano passado, quando foram "cortados" 3 mil funcionários do parque fabril local, conforme dados do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal).

O presidente do Centro da Indústria de Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, ponderou que parte dos números é resultado das influências sazonais de começo de ano, como o desligamento dos temporários que atenderam à demanda da produção para o Natal. Entretanto, o dirigente considerou que, "infelizmente", uma fatia grande é influenciada pela disputa com os produtos "made in China". "É algo que temos visto desde o final de 2011. A concorrência tem tirado muito mais emprego do país", analisou.

Segundo o presidente do Sindmetal, Valdemir Santana, em 2011, chegou a enviar um documento ao governo federal, abordando a preocupação com os importados, como as práticas de dumping (exportação ao Brasil por um preço inferior de produto similar fabricado no mercado interno). Santana detalhou que a prática comercial atinge, principalmente, as produções de splits, TVs e motocicletas.



Produtos fabricados em Manaus, como as TVs, sofrem a concorrência desleal dos importados

### Honda lidera em demissões

De janeiro a março, a Moto Honda foi a indústria com o maior número de funcionários demitidos, conforme dados do Sindmetal, registrando a perda de 422 trabalhadores. O gerente institucional da multinacional, Mário Okubo, confirmou os números, porém ressaltou que, no final do trimestre de 2011, o quadro de colaboradores era de 10,3 mil, enquanto que, no mesmo período de 2012, era de 10,8

mil. "Na realidade, houve um aumento de colaboradores quando comparado a igual período de 2011", ponderou. Okubo ressaltou que as perdas da empresa foram motivadas pela diminuição das vendas em função do aumento da inadimplência dos financiamentos e do maior rigor das financeiras na aprovação dos cadastros.

Mesmo assim, a preocu-

pação com os importados ainda se faz presente na empresa. O representante declarou que, por intermédio da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas e Derivados (Abraciclo), a multinacional solicitou a equiparação do IPI das motos de baixas cilindradas com as de grande cilindradas, "ou seja, passar tudo para 35%, elevando assim a concorrência".

### Críticas ao governo federal

Valdemir Santana apontou que a representação dos trabalhadores solicitou o pedido de elevação do IPI dos três principais produtos afetados, mas não foi realizada nenhuma medida sobre essas questões.

O dirigente avaliou que a "falta de atenção" quanto ao assunto incorre principalmente no Amazonas, já que, a mesma época, o governo resolveu elevar o IPI de carros importados, favorecendo empresas paulistas. "O governo federal, na realidade, está preocupado apenas com o Sul e Sudeste do país. O titular do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel,

está há um ano e meio na direção e nunca veio a região, assim como o ministro da Fazenda, Guido Mantega, que está desde o governo Lula. Então o descaso é completo com o Amazonas", alfinetou.

Na próxima semana, os representantes de Brasília devem ter uma chance de "reverter" a situação. Com base na emenda da deputada federal Rebecca Garcia a medida provisória (MP) 563/2012 - a respeito de uma série de medidas para proteger a indústria nacional -, o Congresso Nacional deve decidir se eleva de 15% para 35% o IPI incidente sobre a importação de ciclomotores de cilindradas não superior a 50.

### União pelo polo de Manaus

Para tentar reverter a situação no parque local, entidades laborais e patronais do Amazonas pretendem juntar forças para mobilizar o governo federal quanto ao assunto. Amanhã, aderindo ao movimento nacional, os representantes realizam uma manifestação no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, a partir das 17h. A iniciativa pretende agir

em defesa da produção e emprego no Amazonas. Wilson Périco abordou que a mobilização atinge toda a sociedade, pois quem perde não são os investimentos, mas as pessoas que dependem desta oferta de empregos. "Estamos gerando emprego do outro lado do mundo. Esta vai ser uma demonstração de união para evitar as mazelas sociais", finalizou.

### RECEITA

## Indústria recorre ao governo

Diante dos impactos que a mobilização dos auditores da Receita Federal pode causar ao parque fabril manauense, o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) vai cobrar do governo federal providências sobre o assunto. A entidade pretende enviar, até a próxima semana, a Brasília, um documento com os prejuízos que o empresário poderá sofrer com a paralisação das atividades dos auditores nos postos alfandegários locais.

A decisão foi tomada na tarde de ontem, durante reunião com a direção do Sindicato dos Funcionários Fiscais do Estado do Amazonas (Sindifisco-AM), na qual as reivindicações da categoria foram apresentadas. "Vamos solicitar ao governo

federal que dê continuidade às negociações salariais com os auditores fiscais, para que o Polo Industrial de Manaus (PIM) não seja prejudicado com o atraso na liberação de mercadorias nos terminais locais", disse o presidente do conselho do Cieam, Maurício Loureiro.

Loureiro informou, ainda, que até o momento o PIM ainda não sentiu os impactos do movimento, porém caso a situação persista, a indústria amazonense será afetada com a demora na liberação de insumos utilizados nas linhas de produção.

#### Reivindicações

Os auditores fiscais, que têm salários médios de R\$ 13 mil, reivindicam reajuste salarial de 30%

e melhores condições de trabalho, além do aumento do quadro de efetivos em atuação no Estado.

Segundo o representante do Sindifisco Nacional, Marcos Souza Neto, a categoria não tem reajuste nos vencimentos desde 2008 e, até o momento, ainda não há um posicionamento do governo federal sobre os pedidos da categoria.

Neto informou que o objetivo do movimento, chamado pelos auditores de operação Padrão, não é prejudicar o Estado e o PIM, mas sim chamar a atenção do governo para que as negociações tenham prosseguimento. Ele destacou, ainda, que hoje o trânsito de mercadorias entre o aeroporto e os terminais da cidade será interrompido. **(RR)**

RICARDO OLIVEIRA

## TP Vision/Philips inicia produção visando a nova classe média

▼ Novos modelos estarão no mercado nos próximos dias



Entre os novos aparelhos estão TVs com telas de até 55 polegadas e com tecnologia HD, Full HD e 3D, além de acesso à internet

FOTO Divulgação

SÃO PAULO

**A**tento à expansão da nova classe média no País, a 'join venture' formada pela TP Vision uma das três maiores fabricantes de televisores de LCD com sede na China e a Philips estão com novo portfólio de produtos centralizado no poder aquisitivo da Classe C.

O grupo quer aproveitar ainda a Copa do Mundo em que o consumidor costuma trocar o televisor por outro sempre melhor.

Na planta da Philips em Manaus, 15 novos modelos de TVs, grande parte com tecnologia 'Smart', que permite acesso à in-

ternet pelo aparelho, já estão sendo produzidos.

O diretor-presidente da nova empresa, Nelson Carneiro, faz mistério quanto aos números de produção. "Nossa intenção é aumentar a produção e a planta de Manaus vai ter que trabalhar muito para produzir a quantidade que queremos vender no mercado", afirmou.

De acordo com o diretor de marketing do grupo, Alexandre Escorel, 20% do total de TVs vendidas permitem conexão à internet (Smart TV) "Nesse ano, a indústria vai trabalhar mais fortemente nesse mercado. A Smart TV vai mudar o hábito do consumo de mídia através do que o telespectador já

gosta de assistir. Quando o Mp3 foi lançado, mudou completamente a nossa relação de consumo com a música e é isso que deve acontecer com a TV", comentou. No ano passado, a Philips comercializou cerca de 7,6 milhões de unidades de televisores no mundo todo.

### OS NÚMEROS

**R\$ 16 mi**

▼ **foi o investimento informado pela TP Vision/Philips em projeto aprovado pelo Codam em 2011 e que previu também a geração de 632 empregos.**

**CAPA**

# Incentivos à ZF aprovados na CCJ



## CCJ aprova prorrogação de incentivos para ZF

